

Taxa de mortalidade específica por neoplasias malignas - C.10 (Coeficiente de mortalidade específica por neoplasias malignas)

Conceituação

Número de óbitos por neoplasias malignas, por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Interpretação

- Estima o risco de morte por neoplasias malignas e dimensiona a sua magnitude como problema de saúde pública.
- Retrata a incidência dessas doenças na população, associada ao envelhecimento e a fatores de risco específicos, de natureza dietética, comportamental, ambiental e genética.
- Apresenta a concentração de tipos mais graves de neoplasias.
- Expressa também as condições de diagnóstico e da assistência médica dispensada.
- A taxa de mortalidade específica não padronizada por idade está sujeitas à influência de variações na composição etária da população, o que exige cautela nas comparações entre áreas geográficas e para períodos distintos.

Usos

- Analisar variações populacionais, geográficas e temporais da mortalidade específica por neoplasias malignas em segmentos populacionais, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos.
- Contribuir na avaliação dos níveis de saúde e de desenvolvimento socioeconômico da população, correlacionando a ocorrência e a magnitude do dano a fatores associados ao ambiente, a estilos de vida e à predisposição individual.
- Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas de promoção, proteção e recuperação da saúde, concernentes às neoplasias malignas.

Limitações

- Requer correção da subnumeração de óbitos captados pelo sistema de informação sobre mortalidade, especialmente nas regiões Norte e Nordeste.
- Apresenta restrição de uso sempre que ocorra elevada proporção de óbitos sem assistência médica ou por causas mal definidas.
- Os dados relativos aos pequenos municípios devem ser analisados com bastante cautela, tendo em conta que podem concentrar os problemas de cobertura e precisão dos sistemas de informação e as distorções de medidas estatísticas inerentes aos pequenos valores.

Fonte

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde (SVS): Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e base demográfica do IBGE. O Instituto Nacional do Câncer (Inca) é o órgão de referência técnica nacional para uso do indicador.

Método de cálculo

$$\frac{\text{Número de óbitos de residentes por neoplasia maligna}}{\text{População total residente ajustada ao meio do ano}} \times 100.000$$

Os óbitos por neoplasias malignas correspondem aos códigos C00 a C97 e D46 do capítulo II – Neoplasias [tumores], da 10ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) e aos códigos 140 a 208 do capítulo II – Neoplasmas, da 9ª Revisão (CID-9).

Categorias sugeridas para análise

- Unidade geográfica: Bahia, macrorregiões, territórios de identidade, comissão intergestora regional, microrregiões, regionais de saúde e municípios.
- Sexo: masculino e feminino.
- Faixa etária: 0 a 29, 30 a 39, 40 a 49, 50 a 59, 60 a 69, 70 a 79, 80 e mais anos de idade.
- Localização primária da neoplasia, de acordo com a seguinte classificação:

Localização primária	Códigos na CID-10	Códigos na CID-9
Pulmão, traqueia e brônquios	C33-C34	162
Esôfago	C15	150
Estômago	C16	151
Cólon, reto, junção reto-sigmóide e ânus	C18-C21	153-154
Mama feminina	C50 (considerar apenas sexo feminino)	174
Colo do útero	C53	180
Próstata	C61	185
Demais localizações	Demais códigos de C00-C97 e D46	Demais códigos de 140-208

Dados e comentários

Taxa de mortalidade específica por neoplasias malignas (por 100 mil), por localização e sexo, segundo macrorregiões e ano. Bahia 2003 e 2012

Macrorregião	Sexo	Pulmão, Traqueia Brônquios		Colo do Útero	Esôfago		Estômago		Cólon Reto e Ânus		Mama Feminina	Próstata	Neoplasias Malignas	
		M	F	F	M	F	M	F	M	F	F	M	M	F
Bahia	2003	4,7	2,7	3,5	2,5	0,9	4,3	2,6	1,7	2,1	5,3	7,1	42,8	38,7

	2012	7,2	4,9	4,4	4,5	1,4	5,8	4,0	3,7	4,5	9,4	13,7	72,7	63,0
Centro-Leste	2003	3,2	1,9	2,2	2,3	0,6	4,4	1,9	2,1	1,6	4,4	7,4	36,7	29,0
	2012	5,8	3,9	3,6	3,7	1,4	4,8	4,5	3,3	4,7	7,3	15,6	67,4	56,6
Centro-Norte	2003	1,6	1,4	2,2	2,4	0,3	1,9	2,4	0,5	0,5	2,2	2,9	20,6	23,4
	2012	4,6	3,4	3,9	5,1	0,8	6,2	2,8	1,8	2,6	4,1	11,8	56,6	41,3
Extremo Sul	2003	2,2	0,6	3,7	2,5	0,9	4,8	1,1	1,1	1,1	1,4	6,7	30,0	26,4
	2012	8,0	3,6	7,0	6,9	1,0	8,5	3,4	1,5	2,1	5,7	13,9	73,9	54,9
Leste	2003	8,9	5,0	5,1	3,6	1,4	5,6	3,3	2,7	3,5	9,9	9,9	66,6	61,8
	2012	9,8	6,8	4,5	5,0	1,7	6,3	4,3	5,7	7,0	15,1	12,3	91,2	82,8
Nordeste	2003	3,1	1,5	1,8	2,1	0,3	2,8	3,0	1,0	0,8	2,0	4,1	33,1	26,8
	2012	7,6	3,6	4,3	3,7	1,0	4,7	3,1	3,0	1,9	6,3	11,8	59,1	52,1
Norte	2003	3,0	0,8	2,8	0,8	1,3	2,3	1,3	0,8	1,3	2,3	2,8	25,0	24,0
	2012	7,1	4,9	4,5	2,6	0,8	5,2	4,3	2,4	2,8	7,3	9,9	52,7	54,7
Oeste	2003	3,0	1,5	1,5	0,5	0,3	1,7	2,1	0,7	1,3	2,1	2,2	19,9	18,2
	2012	3,1	2,3	3,2	2,9	0,9	3,7	1,8	1,8	1,1	4,8	8,4	40,7	32,0
Sudoeste	2003	2,9	1,8	3,1	2,6	0,7	4,7	2,6	1,1	2,1	3,0	6,5	35,1	28,1
	2012	5,5	4,8	3,0	5,9	1,9	6,4	5,7	4,0	3,7	7,1	16,7	77,6	59,3
Sul	2003	3,6	2,5	4,0	2,5	0,8	4,9	2,8	1,3	1,5	5,2	8,8	44,5	38,6
	2012	6,7	4,5	5,9	3,6	1,6	5,5	3,2	2,9	4,0	8,5	18,7	70,9	61,0

Observa-se em todas as macrorregiões e para o conjunto de neoplasias, no período de 2003 a 2012 a mesma tendência de aumento evidenciada para o estado da Bahia, tanto no sexo masculino (42,8 – 72,7), como no feminino (38,7-63). Para os diversos tipos de neoplasia as taxas entre os sexos, são muito semelhantes e variam de 5,8 a 3,7 exceto para Pulmão, Traqueia e Brônquios (7,2 - 4,9), e Esôfago (4,5 - 1,4), respectivamente, para masculino e feminino. Destacam-se entre grupos a neoplasia de Próstata (13,7) e a de Mama (9,4 - dados apresentados apenas para o sexo feminino). Para 2012, observa-se as maiores taxas de mortalidade por neoplasia de Próstata (18,7), para a macrorregião Sul; por neoplasias de Pulmão, Traqueia e Brônquios (9,8), para a macrorregião Leste, Estômago (8,5) e Esôfago (6,9) para a macrorregião Extremo Sul, todas no sexo masculino. Para esse mesmo ano, no sexo feminino, observa-se o aumento das taxas na macrorregião Leste para neoplasias de Mama (15,1), Pulmão, Traqueia e Brônquios (6,8), Cólon Reto e Ânus (7) e de Colo do Útero (7) na macrorregião Extremo-Sul.